

EDITORIAL

Estimados leitores,

A edição deste número da Revista Formação (Online) vem a lume em um momento crítico para todos nós. Em primeiro lugar, um vírus que se espalha por todos os lados, independente de país, credo, raça ou sexo, mas que visa os mais velhos; depois, um momento de ataque à universidade (onde educação e saúde estão sendo chamadas para fazer frente à minúscula forma de vida que ameaça todos nós), principalmente por parte da insanidade característica da presidência da República e de todos que fazem eco a ela; enfim, a pesquisa está em xeque e precisamos, como muitas vezes já ocorreu no Brasil, de demonstrar sobriedade, seriedade e resistência àqueles que procuram medievalizar a nossa existência. Como produto das investigações científicas realizadas por nossos colaboradores, este número da Revista Formação traz, diferentemente do número anterior, onze artigos inéditos que contribuem com a produção científica da Geografia. Os onze artigos mostram a riqueza temática que a Geografia foi consolidando ao longo do tempo. Por isso, há contribuições que correspondem a textos tratando do crescimento populacional por meio de indicadores sociodemográficos, o uso da ética como instrumento da dominação, a expansão histórica das lojas de departamentos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, as transformações na morfologia de uma cidade média, as territorialidades e sociabilidades nos espaços públicos, a morfometria de um córrego, a análise sedimentológica de uma unidade geomórfica no Pantanal, a análise de resíduos sólidos em uma bacia hidrográfica, uma interpretação da economia institucional para o caso brasileiro e uma análise dos conceitos geográficos de Milton Santos.

Lembramos que os envios de artigos científicos, resenhas e relatórios de campo à Revista Formação mantêm fluxo contínuo de submissões, informando, também, que as comissões da revista estão satisfeitas com o grande afluxo de artigos a serem avaliados.

Boa leitura!

Comissão Editorial